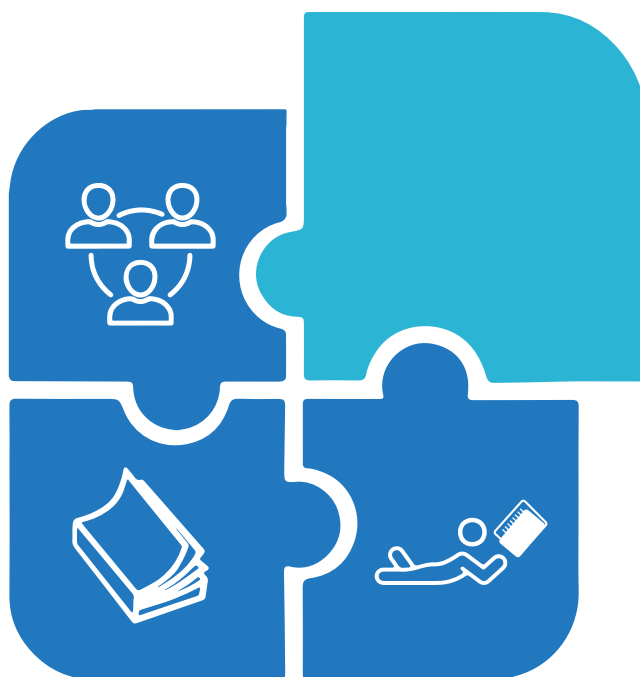




FORMAÇÃO PARA DOCÊNCIA EM
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Módulo 6

LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO
DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
(PARTE II)

Módulo 6: Leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento - parte II

Objetivos do módulo

- Valorizar e considerar a leitura e a escrita de textos durante a apropriação do sistema de escrita alfabético;
- Refletir sobre as condições de produção de textos, considerando a interação entre quem escreve e quem vai ler o texto: as crianças como autoras;
- Analisar estratégias de escrita de textos e aspectos formais da escrita.

Tópicos para reflexão e discussão da prática

- As crianças como autoras de textos;
- Análise das condições de produção de texto;
- Problemática de gêneros para escrita e produção de textos;
- Produção de textos em situações de interação;
- Aspectos formais envolvidos na produção de textos e revisão.

Equipe Ceale

Daniela Freitas Brito Montuani - profa. FaE/UFMG

Gilcinei Teodoro Carvalho - prof. FaE/UFMG

Isabel Cristina Alves da Silva Frade - profa. FaE/UFMG

Sara Mourão Monteiro - profa. FaE/UFMG

Valéria Barbosa de Resende - profa. FaE/UFMG

Stella Oliveira Amaral - estudante (Pedagogia FaE/UFMG)

Rosângela Campos - secretaria

Cícero Barros - apoio secretaria

Luiza Rocha - jornalismo

Erick Moraes - projeto gráfico e diagramação

Equipe SMED/BH - Núcleo de Alfabetização e Letramento/Infância

Adriana Mota

Ana Paula Pedersoli

Beatriz Fernandes

Daniella Chaves

Sandra Colares

Soraya Pego

Vânia Michel

Valentina Scott

Viviana Souza

Cronograma do módulo 6

Datas	Ações	Dinâmica
18/02/22	Envio de orientações referentes ao módulo – CEALE	Recebimento das orientações enviadas pela SMED/BH (via e-mail e/ou plataforma PBH).
11/03/22	Conferência: Produção de texto na alfabetização – Profa. Telma Ferraz Leal (UFPe) Horário: 14h às 16h	
18/03/22	Encontro síncrono: equipe do CEALE com coordenadores alfalettra Horário: 14h às 17h	Retomada do encontro anterior Síntese dos conceitos e ideias-chave do módulo Desdobramentos para a sala de aula ler e refletir sobre as questões propostas nas seções Pare e Pense (p.277); Socialização das práticas de alfabetização desenvolvidas na escola relacionando com o eixo “Produção de texto do documento “Conhecimentos essenciais para o processo de letramento e alfabetização”.
25/03/22	Encontro síncrono: coordenadores alfalettra com representantes das escolas. Horário: 14h às 17h	
01/04/22	Encontro síncrono: representante com as professoras de sua escola. Horário: Organização do horário nos tempos da escola.	
08/04/22	Conferência : Produção de textos na alfabetização: estratégias e desafios Profa. Isabel Cristina da Silva Frade (Ceale/FaE/UFMG) Horário: 14h às 16h.	

Orientações

Leitura antes do encontro Síncrono:

Unidade 3: “Produção de textos: letramento no ciclo de. Alfabetização do livro Alfabetrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever (Soares, 2020, p. 253-281)

Anote:

1. Dúvidas sobre um determinado termo, conceito ou procedimento;
2. Reflexões suscitadas ao fazer o PARE E PENSE da página 277.
3. Consulte o quadro da p. 264 e liste quais os gêneros textuais prevalecem na sua prática de sala de aula.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Materiais de leitura

Orientações



COSTA VAL, Maria da Graça, FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e BENFICA, Maria Flor de Maio Barbosa. Produção de textos escritos na alfabetização. Belo Horizonte: UFMG/FaE/Ceale, 2018. (Coleção Letra A no processo de alfabetização)

O livro “Produção de textos escritos na alfabetização” está organizado em 3 capítulos. O primeiro capítulo trata de conceitos básicos para o desenvolvimento de uma prática consistente do ensino da produção de textos escritos na escola: texto, textualidade e condições de produção. No segundo capítulo, a primeira sessão aborda o conceito de gêneros textual: o que são, para que servem, como surgem, como se modificam, como desaparecem; cotejando com o conceito de tipos textuais. Na seção seguinte apresenta produções escritas de crianças dentro e fora da escola, tendo em vista uma adequada didatização desse processo no período da alfabetização. O terceiro capítulo trata dos aspectos formais, traz o “fatiamento” do processo de escrita como uma estratégia de ensino, ou seja, o que é preciso levar em conta antes de escrever, durante a escrita e depois de escrever: o planejamento, a escrita, a revisão e a reescrita.

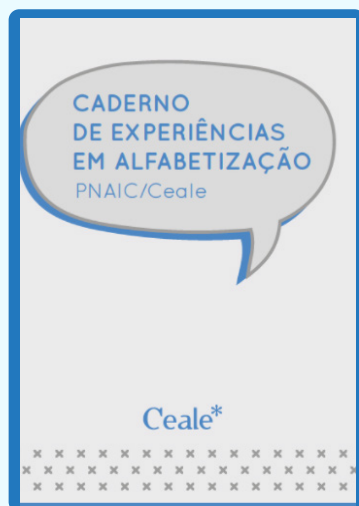


TEBEROSKY, Ana; SEPÚLVEDA, Angélica. As crianças e as práticas de leitura e de escrita.

Acesso em: https://www.projetoleituraescrita.com.br/arquivos/cadernos_colecao/Caderno_5.pdf

Na Unidade 2, “As crianças e as práticas de leitura e escrita”, as autoras Angélica Sepúlveda e Ana Teberosky argumentam sobre a importância da produção de linguagem escrita das crianças e apresentam possibilidades de trabalho junto às crianças de quatro e cinco anos, dialogando com práticas pedagógicas realizadas em turmas de pré-escola da cidade de Barcelona, na Espanha. Sobre a produção escrita, as autoras discutem 3 possibilidades: a elaboração de listas a partir de textos; ditados de textos para a professora e reescrita de textos.

Materiais de leitura

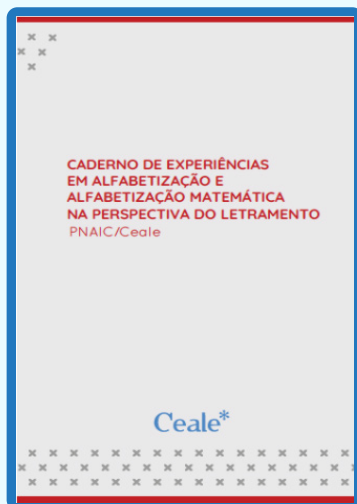


CARVALHO, G.T.; FRADE, I.C.A.S. (orgs.). **Caderno de experiências em alfabetização**. Belo Horizonte: FaE/UFMG, 2014.

Acesso em: <https://drive.google.com/file/d/1ITXEz4O6LeXfDf4x2kVt9S4qvcNqGSPV/view>

Destacamos dois textos do caderno que trata da produção textual. Os textos são o resultado do envolvimento de docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – promovido pelo CEALE/UFMG, em 2013. O texto **“Gênero textual em foco: ler e escrever com prazer”** apresenta uma experiência com turmas do 3º ano com o livro “Viviana, a rainha do pijama” com apresentação de 20 ações desenvolvidas ao longo de um mês de vivência do projeto. Ao final verificou-se mudanças significativas em relação ao nível de escrita, além de despertar o prazer em ler. O segundo texto **“A criação de personagens e de textos significativos no 1º ciclo: uma proposta interdisciplinar de produção de textos escritos”** relata experiências de professoras na Regional Centro Sul e as crianças do 1º ciclo na Rede Municipal de Belo Horizonte durante o ano de 2013. O trabalho desenvolvido foi o de criação de personagens numa perspectiva interdisciplinar entre Língua Portuguesa e Arte. Ao final das atividades, ficou evidente a importância do trabalho com a diversidade de gêneros textuais, do planejamento da escrita, as diversas possibilidades discursivas e necessidade de articular as ações de desenhar e de escrever.

Materiais de leitura



FRADE, I.C. A. S (et al.). Caderno de experiências em alfabetização e alfabetização matemática na perspectiva do letramento [recurso eletrônico]: PNAIC/Ceale, Belo Horizonte: FaE/UFMG, 2016.

Acesso em:

<https://drive.google.com/file/d/1vxPhd4DAXe1SWZBFrrDo2ZOo-WAzNtWZ/view>

O texto “Autocorreção de textos: desenvolvendo compromisso, interação e autoria de pensamento no ciclo de alfabetização” traz experiência desenvolvida, em 2015, por uma professora de uma escola da comunidade rural de Divinópolis/MG. A sequência didática focalizou a produção escrita de livros de imagem e foi desenvolvida com crianças do 2º ano do Ensino Fundamental oriundos de uma sala multisseriada. Por meio do uso de livros de imagem e da metodologia de sequência didática observou-se uma aprendizagem significativa, pois o trabalho baseou-se em um ensino sistemático com envolvimento, compromisso e responsabilidade por parte das crianças.



RESENDE, Valéria B. (et al). Leitura e produção de textos na alfabetização: a formação continuada no PNAIC 2017-2018. Belo Horizonte: FaE/UFMG, 2018.

Acesso em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/leitura-e-producao-de-textos-na-alfabetizacao.html>

O livro está organizado em 8 capítulos e destacamos o quinto capítulo “**As oficinas de produção escrita no PNAIC 2017-2018: uma breve reflexão**” que oferece ao leitor uma síntese das discussões feitas nas oficinas de produção escrita. Apresenta os conceitos teóricos que serviram de esteio para construir as oficinas, principalmente os conceitos de gêneros e tipos textuais, tendo como base o referencial bakhtiniano. Além disso, mostra que o uso das chaves de correção dos gêneros textuais se constitui como uma ferramenta valiosa para que a professora possa visualizar as principais dificuldades da turma e planejar ações envolvendo a correção de textos e a reescrita. O capítulo 6 “O trabalho com a produção de textos nos municípios mineiros” retoma as oficinas de produção escrita com foco nos efeitos dessa estratégia formativa para a prática alfabetizadora. Os anexos da publicação apresentam chaves de correção de diferentes gêneros textuais, abordando aspectos discursivos e linguísticos.

Materiais de leitura

Orientações



LEAL, T.F.; BRANDAO, A. C. P.; ALBUQUERQUE, R.K.. Condições de produção na escrita coletiva de textos: uma análise da mediação docente. ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (FURB), v. 16, p. e8148, 2021.

Acesso em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/8148/4876>

O artigo apresenta resultados de uma pesquisa em que foi analisada uma sequência didática planejada e conduzida por duas professoras do 1º ano do ensino fundamental. A intenção é investigar sobre as possíveis intervenções didáticas (situações compartilhadas de escrita) que contribuem para que os estudantes aprendam a pensar sobre as situações de escrita e a melhor planejar sua escrita nas situações em que venham a produzir textos individuais. O referencial teórico baseia-se na perspectiva interacionista, principalmente as formulações de Schneuwly e Bronckart, discutindo a mediação pedagógica de professoras durante a escrita coletiva de reportagens. Os aspectos analisados no contexto da mediação foram: geração de conteúdo textual, finalidade do texto, destinatário, gênero e suporte. Concluindo, a proposta de escrita de reportagem para um jornal mural cria uma situação mais motivadora para a escrita, entretanto, faltou uma reflexão mais aprofundada das condições de produção e sobre as melhores estratégias discursivas a serem adotadas em cada situação de interação.

Jornal Letra A

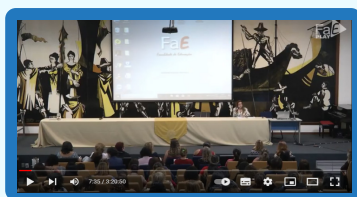


Acesso em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/jornal-letra-a-1.html>

O jornal Letra A possui um índice por assuntos e o tema produção de textos pode ser consultado em vários números, entre eles: 13, 15, 21, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 46.

Vídeos

Palestra “Produção e revisão textual: trabalhando com gêneros textuais na alfabetização”, profa. Maria da Graça Costa Val (FALE/Ceale-FaE/UFGM). Apresentada no II Encontro do PNAIC/2018 – 15/05/2018.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HMHxRf2K7eU>

A partir: 1:10

Sinopse: A palestra explora diversos gêneros textuais que podem ser trabalhados nos anos iniciais dialogando com as habilidades de produção e revisão textual elencadas na BNCC. Destaca os elementos que compõem os gêneros discursivos: conteúdo temático, estrutura composicional e estilo, a partir do referencial bakhtiniano. Trata da revisão no nível discursivo e dos recursos de coesão textual.